PLANO DE ENSINO - DEP DIRGV

NOME DA DISCIPLINA	**CÓDIGO**
Ênfase I – TEMA EM ABERTO	DPR023GV

EMENTA

Tema: Pensamento Político Brasileiro III. Intérpretes e tradições de interpretação do Brasil. Patrícia Galvão, modernismo, a geração de 30 e o problema da formação do Estado e da nação no Brasil. Modernização, ideologia e desenvolvimento. Maria da Conceição Tavares, Vânia Bambirra, Cepal, Iseb e a teoria da dependência.

PROGRAMA

1. Pensamento brasileiro: sincronia, diacronia e a relação centro-periferia
2. Construção do Estado nacional
3. O modernismo e a formação do povo-nação
4. O pensamento cepalino e as condições estruturais da soberania nacional
5. O Ibesp e o iseb, ideologia e desenvolvimento
6. Teoria da dependência e desenvolvimento associado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PERICÁS, L. B.; SECCO, L.; SANTOS, A. DOS (Org.). *Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados*. 1a. ed. São Paulo, SP: Boitempo Editorial, 2014.

RICUPERO, B. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Alameda, 2011.

SANTOS, W. G. DOS. *Imaginação política brasileira: cinco ensaios de história intelectual*. Rio de Janeiro: Revan, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, G. M. *Linhagens do pensamento político brasileiro*. São Paulo: Hucitec, 2007.

HOLANDA, S. B. DE. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LYNCH, C. E. C. Por que pensamento e não teoria? a imaginação político-social brasileira e o fantasma da condição periférica (1880-1970). **Dados**, v. 56, n. 4, p. 727–767, 2013.

MOTA, L. D. (Org.). *Introdução ao Brasil: um banquete no trópico*. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2011.

WASSERMAN, C. *A Teoria da Dependência. Do Nacional-Desenvolvimentismo ao Neoliberalismo*. Edição: 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: FGV, 2017.

01 **Às coordenações respectivas:**

Aprovado em reunião de Departamento

em //2018

Chefe de Departamento